

VARIAÇÕES DO QUADRO HEMÁTICO E LEUCOCITÁRIO ASSOCIADAS AO TRATAMENT
TO ANTI-HELMÍNTICO DE CABRITOS DE DIFERENTES RAÇAS

COSTA, C.A.F. & PANT, K.P.

Trabalhando com cabritos das raças Marota, Canindê, Bhuj, Anglo-nub
biana e Moxotô, de dois a três meses de idade no início do experi-
mento, aplicou-se uma medicação anti-helmíntica na estação chuvosa
(maio) e outra na seca (agosto). Em cada estação, realizaram-se
contagens de hemáceas, total de leucócitos e diferencial de eosinó-
filos poucas horas antes da medicação e 17 ou 14 dias após. As con-
tagens de hemáceas dos Bhuj e Moxotô, na estação chuvosa, aumenta-
ram ($P < 0,05$) após a medicação. Na época seca, as contagens que
aumentaram ($P < 0,05$) após a medicação foram as dos Marota, Anglo-
-nubiana e Moxotô. As contagens dos Canindê não foram modificadas
pela medicação em nenhum dos períodos. As contagens totais de leu-
cócitos foram influenciadas pela raça, pela estação das contagens
($P < 0,005$) e pelo tratamento anti-helmíntico ($P < 0,05$). As por-
centagens de eosinófilos, na época das águas, não variaram entre ra-
ças nem foram modificadas ($P > 0,05$) pela medicação anti-helmínti-
ca. Na época seca, as contagens do grupo Canindê foram reduzidas
($P < 0,05$) pela medicação. Nas demais raças, a medicação não modi-
ficou as porcentagens de eosinófilos. Os aumentos nas contagens de
hemáceas após as medicações sugerem que os animais tratados esta-
vam sofrendo a ação espoliativa de nematódeos hematófagos. A au-
sência dessas modificações nas contagens da raça Canindê parece in-
dicar que estes foram os menos afetados pelo parasitismo. Essa hi-
pótese será pesquisada em trabalhos posteriores.

COSTA, C.A.F.
EMBRAPA/CNPC
Caixa Postal, 10
62.100 - SOBRAL - CE.